

CLÍNICA FITOPATOLÓGICA DA FCA/UNESP – BOTUCATU: 44 ANOS ATENDENDO A COMUNIDADE RURAL – José Marcelo Soman<sup>1</sup>, Renate Krause Sakate<sup>1</sup>, Luiz Fernando Maranhão Watanabe<sup>1</sup>, Adriana Zanin Kronka<sup>1</sup>, Antonio Carlos Maringoni<sup>1</sup>, Marcelo Agenor Pavan<sup>1</sup>. – [soman@fca.unesp.br](mailto:soman@fca.unesp.br). <sup>1</sup> Departamento de Proteção Vegetal, FCA-Unesp/ Botucatu.

**Introdução:** A Clínica Fitopatológica do Departamento de Proteção Vegetal, FCA/UNESP, está atuando a 44 anos no atendimento à comunidade. O projeto foi idealizado pelo Prof. Chukichi Kurozawa em 1969, sendo um trabalho pioneiro na universidade. A clínica hoje atende uma crescente demanda de pequenos e grandes produtores rurais e fomenta a real efetivação da relação entre teoria e prática, sempre com a supervisão dos docentes e técnicos responsáveis.

**Objetivos:** Os principais objetivos da clínica fitopatológica são: diagnosticar doenças em plantas e fornecer subsídios para o controle correto destas com o uso racional de defensivos, propiciando melhorias na qualidade da produção. **Métodos:** O atendimento aos produtores é realizado pelos alunos bolsistas do projeto, pelos docentes e pelos técnicos do departamento. Inicialmente é realizada uma análise visual para identificação de sintomas/sinais típicos aos causados por fitopatógenos e fatores ambientais. Um resumo das condições de cultivo, adubação e tratamentos fitossanitários também é solicitado ao produtor. Após essa triagem inicial, diferentes metodologias são empregadas de acordo com o agente causal em questão. Dentre as metodologias mais utilizadas destacam-se as análises ao microscópio óptico e lupa, isolamento em meios de cultura específicos, testes bioquímicos e moleculares. **Resultados:** Desde o início do projeto até agora já foram realizadas mais de cinco mil atendimentos. Ressalta-se que um número crescente de pessoas vem sendo beneficiadas direta e indiretamente pelas consultas da clínica fitopatológica. Uma vez articulado às disciplinas de graduação e pós-graduação, o atendimento propicia um trabalho contínuo junto à população rural, além de uma formação continuada aos participantes do projeto, permitindo o aprimoramento e atualização profissional em relação à área de fitopatologia. Assim sendo, a ligação entre teoria e prática promove o aperfeiçoamento e aprofundamento da formação profissional resultando em identificação de novas doenças na região e/ou país, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e publicações em revistas da área ou de extensão.